

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADA À CRIANÇA PORTADORA DE LEUCEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: PATRICIA CARLA DOS SANTOS DANTAS ALVES

Autores: PRISCILA ZULEICA VERLY QUEVEDO
ELISÂNGELA ARAÚJO DOS SANTOS LIMA COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As leucemias compreendem um grupo de doenças malignas do sistema hematopoiético, que se manifestam na forma aguda ou crônica, como resultado de mecanismos distintos de desenvolvimento tumoral que, conseqüentemente, apresentam aspectos demográficos, clínicos e de prognóstico variados. É importante mencionar que a leucemia pode ser classificada em linfoblástica e mieloblástica, e, até 1980 constituía-se na causa mais comum de morte em crianças acometidas com câncer. Desde então, as novas técnicas de tratamento da doença vem contribuindo para reduzir progressivamente a mortalidade por leucemia, haja visto que a sobrevivência por mais de cinco anos, considerada como critério de cura da doença, tem sido de aproximadamente 80% nos últimos anos. **OBJETIVO:** Investigar nas literaturas de língua portuguesa a atuação do enfermeiro frente à criança portadora de leucemia. **METODOLOGIA:** Realizou-se a seleção de literatura integrativa utilizando materiais disponíveis nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Enfermagem (BDENF) no período de 2012 a 2017, com desafios importantes relacionado a esse tema, nos encorajou ir as buscas e filtrar o trabalho da assistência de enfermagem à crianças portadoras de leucemia, pois existe poucos artigos publicados e atualizados. **RESULTADOS:** Através da análise podemos afirmar que o enfermeiro deve enfatizar o cuidado sistemático aos pacientes portadores de leucemia. Os estudos que foram incluídos na revisão integrativa nos permitiram identificar o quanto é valioso o enfermeiro conhecer como ocorre o processo fisiopatológico da doença, para assegurar ao paciente uma assistência de enfermagem de qualidade durante todo o tratamento. O planejamento da assistência de enfermagem no Brasil tornou-se uma prática legal, de acordo com a lei regulamentadora do exercício profissional da enfermagem nº 7.498/86, no art. 11, alínea c “O enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem cabendo-lhe privativamente: o planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de assistência em enfermagem” (COREN, 2012, p. 61-62). **CONCLUSÃO:** Conclui-se nesse estudo que assistência de enfermagem em pacientes pediátricos com leucemia não é uma prática comum. **REFERÊNCIA:** ANDRADE V, SAWADA NO, BARICHELLO E. Qualidade de vida de pacientes com câncer hematológico em tratamento quimioterápico.